MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	564
Servidor	Marilene Moraes Coelho

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

MEMORIAL DESCRITIVO

1. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo de Auxiliar de Enfermagem, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no Serviço Público Federal em 25/02/2004, iniciando minhas atividades no Hospital Universitário, no Serviço de Pronto Atendimento (SPA). Naquele período, o SPA caracterizava-se como um serviço de porta aberta, com atendimento à demanda espontânea, recebendo pacientes com diferentes condições clínicas, faixas etárias — crianças e adultos — e distintos níveis de complexidade e gravidade. Essa característica exigia da equipe de enfermagem preparo para prestar assistência em situações muito diversas, desde quadros de menor complexidade até casos agudos e situações de urgência e emergência.

Além do atendimento característico de um serviço de pronto atendimento, o SPA possuía uma área destinada à permanência de pacientes que aguardavam leitos para internação em unidades como Clínica Médica, Unidade Cirúrgica, Pediatria e Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Dessa forma, convivíamos, dentro de um mesmo setor, com as demandas próprias da urgência e emergência e, simultaneamente, com os cuidados contínuos necessários aos pacientes que permaneciam internados enquanto aguardavam transferência.

Nessa área, desenvolvíamos uma rotina assistencial semelhante à de uma unidade de internação, envolvendo cuidados de higiene e conforto, como banho no leito, realização de curativos conforme orientação e atribuições da função, administração de medicamentos e dietas pelas diferentes vias prescritas, além do acompanhamento e transporte de pacientes para exames e procedimentos dentro e fora do hospital. Em diversos momentos, essas atividades eram desenvolvidas em um contexto de elevada demanda assistencial e número reduzido de profissionais, exigindo organização, responsabilidade, agilidade e capacidade de adaptação às necessidades que surgiam durante o turno de trabalho.

Atuar em um setor com essas características representou um importante processo de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional. A diversidade dos pacientes, as mudanças frequentes no quadro clínico e a coexistência, em um mesmo espaço, de situações de urgência e emergência com cuidados próprios de uma unidade de internação exigiam atualização constante dos conhecimentos. Diante das diferentes situações encontradas no cotidiano, buscava ampliar meus conhecimentos por meio de leituras, orientações, esclarecimento de dúvidas com o enfermeiro e troca de experiências com os demais integrantes da equipe de saúde.

Ao longo dessa experiência, fui construindo saberes que ultrapassavam a execução das atividades técnicas, desenvolvendo maior capacidade de reconhecer necessidades dos pacientes, comunicar alterações à equipe responsável, organizar e priorizar os cuidados dentro das atribuições da minha função e atuar de forma integrada com os demais profissionais. A vivência em um ambiente marcado pela diversidade, complexidade e imprevisibilidade contribuiu

para o desenvolvimento de competências como responsabilidade, atenção, iniciativa, trabalho em equipe, capacidade de adaptação e segurança na execução dos cuidados. Assim, a atuação no SPA constituiu uma etapa fundamental da minha trajetória profissional, proporcionando conhecimentos e experiências que me prepararam para enfrentar diferentes contextos e adversidades ao longo dos anos de trabalho na assistência de enfermagem.

Posteriormente, fui tranferida para a Unidade de terapia intensiva Neonatal (UTINEO), foi um período de intenso aprendizado . Atuava promovendo todo o cuidado técnico destinado ao bem-estar do neonato em condição clínica delicada e de maior complexidade, necessitando de monitorização continua e cuidados especializados como suporte intensivo para a manutenção das funções vitais e auxilio da equipe multiprofissional, da qual eu era parte integrante. Realizava atividades como: controle dos sinais vitais, higiene e conforto, preparação e administração de medicamentos, administração de nutrição parenteral total, aspiração de vias aéreas e tubo orotraqueal, atuava auxiliando a equipe multiprofissional nas mais diversas situações, incluindo as urgências. Além disso, realizava toda a limpeza e organização do material para ser encaminhado para esterilização, bem como organização do setor. Fazia parte das minhas atribuições acompanhar pacientes dentro e fora do hospital , tais como RX, Ressonância, ecocardio, entre outros. Também recebia famílias fornecendo orientações dentro do meu grau de competência, sendo apio, colocando o bebê no colo, estimulando o aleitamento materno, dentre outros cuidados.

Posteriormente, fui transferida para o Centro Obstétrico, onde passei a atuar na assistência a gestantes em diferentes condições e momentos do processo gravídico-puerperal. O setor recebia pacientes em trabalho de parto, gestantes em preparo para cesariana, mulheres em processo de abortamento e também situações de urgência obstétrica, como pré-eclâmpsia e descolamento prematuro de placenta, entre outras intercorrências. Essa diversidade exigiu a construção de conhecimentos específicos relacionados à assistência obstétrica, bem como atenção para reconhecer alterações no estado da paciente e comunicar prontamente à equipe responsável.

Minha atuação envolvia a organização da unidade e o preparo do ambiente e dos materiais necessários para a assistência, além do acolhimento e preparo da paciente. Entre os cuidados realizados estavam a punção de acesso venoso, dentro das atribuições da função e conforme orientação institucional, auxílio no posicionamento e medidas de higiene e conforto. No acompanhamento do trabalho de parto, desenvolvi também práticas relacionadas ao cuidado humanizado, como auxílio no banho, massagens, promoção de conforto e escuta atenta, compreendendo que a assistência à mulher nesse momento não se restringe aos procedimentos técnicos, mas envolve acolhimento, respeito, privacidade e atenção às suas necessidades físicas e emocionais.

Também atuava no bloco cirúrgico como circulante durante as cesarianas, experiência que exigiu conhecimentos relacionados à organização da sala, preparo e disponibilidade dos materiais, manutenção das condições adequadas para o procedimento e atuação integrada com a equipe multiprofissional. Essa vivência contribuiu para desenvolver maior organização, atenção, agilidade e capacidade de antecipar necessidades da equipe dentro das atribuições da minha função.

Na sala de recuperação, participava dos cuidados à mãe e ao recém-nascido até que estivessem em condições de serem encaminhados à Maternidade. Prestava auxílio à puérpera em suas necessidades de higiene e conforto, eliminação urinária, mobilização e mudança de decúbito, além de apoiar o início do aleitamento materno. Participava ainda dos cuidados ao recém-nascido, período que demandava atenção especial, considerando que as primeiras horas de vida envolvem importantes adaptações à vida extrauterina e podem ocorrer intercorrências que necessitam ser prontamente reconhecidas e comunicadas à equipe.

A experiência no Centro Obstétrico ampliou significativamente meus saberes e competências profissionais, pois exigiu que eu aprendesse a atuar em cenários distintos dentro de uma mesma unidade: desde o acolhimento e acompanhamento de uma gestante em trabalho de parto até situações de urgência, procedimentos cirúrgicos e cuidados no pós-parto imediato. Ao longo dessa trajetória, desenvolvi conhecimentos relacionados à assistência obstétrica e neonatal, ao cuidado humanizado e ao aleitamento materno, além de competências como observação, organização,

agilidade, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe. Aprendi, sobretudo, a reconhecer a importância de conciliar o conhecimento técnico com uma assistência sensível e humanizada, respeitando as particularidades da mulher, do recém-nascido e de suas famílias em um momento de grande vulnerabilidade e significado.

Posteriormente, por questões de saúde, fui transferida para o Ambulatório de Especialidades, setor no qual desenvolvo minhas atividades até a presente data. Nesse serviço, atuo no apoio à organização do processo de trabalho e às atividades assistenciais desenvolvidas pela equipe multiprofissional, contribuindo para o adequado funcionamento das diferentes especialidades atendidas no ambulatório.

Entre minhas atribuições, realizo a conferência e organização dos materiais utilizados nos atendimentos e procedimentos, identificando necessidades de reposição e verificando suas condições para uso. Também participo do fluxo de encaminhamento de materiais ao setor responsável pelo processamento e esterilização, bem como da conferência dos itens após seu retorno à unidade, verificando a integridade das embalagens, a disponibilidade e a correspondência dos materiais encaminhados, comunicando à equipe responsável eventuais inconformidades ou ausência de itens.

A atuação no Ambulatório de Especialidades exigiu a ampliação dos meus conhecimentos sobre organização e dinâmica do serviço ambulatorial, fluxo e controle de materiais e suporte às diferentes demandas da equipe multiprofissional. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, atenção aos detalhes, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipe, além da compreensão de que o cumprimento dos fluxos estabelecidos constituem etapas importantes para a continuidade, qualidade e segurança da assistência prestada aos pacientes.

Cabe ressaltar minha atuação no enfrentamento da pandemia de Covid-19, com alta demanda de atualização e capacitação para a emergência pública que enfrentamos. Foi necessário adaptar a rotina de trabalho, seguindo rigorosamente os protocolos de prevenção e controle de infecções, utilizando corretamente os equipamentos de proteção individual (EPIs), realizando monitoramento dos pacientes e prestando assistência de enfermagem de forma segura e humanizada. Também foi fundamental atuar em equipe, manter a organização do setor e contribuir para a segurança dos pacientes, familiares e profissionais durante o período crítico da pandemia.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos. (4,5 pontos por por designação)

Durante três anos seguidos atuei conforme convite da instituição como fiscal de aplicação de provas no vestibular.

Item 19 - Atuação institucional no enfrentamento de situações de surto, epidemia e pandemia. (1 pontos por por mês)

Conforme minha trajetória profissional, complementando com a demonstração dos saberes e das competências abaixo, atuei normalmente em períodos muito adversos, como durante a pandemia de COVID-19.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Ao longo da minha trajetória profissional, desenvolvi e consolidei saberes e competências decorrentes da experiência prática em diferentes áreas da enfermagem, incluindo urgência e emergência, cuidados a pacientes internados, terapia intensiva neonatal, assistência obstétrica, cuidados à puérpera e ao recém-nascido e atendimento ambulatorial especializado. A diversidade dessas experiências contribuiu para a construção de conhecimentos que qualificam a execução das atribuições ordinárias do cargo, permitindo atuar de forma mais segura, responsável e adequada às diferentes necessidades dos pacientes e aos distintos níveis de complexidade da assistência.

A vivência profissional possibilitou aprimorar a capacidade de observar e reconhecer alterações no estado clínico dos pacientes, identificar situações que demandam maior atenção, comunicar intercorrências de maneira oportuna e executar os cuidados de enfermagem dentro das atribuições do cargo. Também desenvolvi conhecimentos práticos relacionados

ao preparo e à administração de medicamentos, higiene e conforto, acompanhamento de pacientes em exames e procedimentos e organização de materiais e ambientes assistenciais. Esses saberes, construídos e aperfeiçoados ao longo da experiência profissional, contribuem para a realização das atividades com maior atenção, segurança, organização e continuidade do cuidado.

A atuação em diferentes setores e situações assistenciais também proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos relacionados à prevenção e ao controle de infecções, processamento e esterilização de materiais, utilização adequada de equipamentos de proteção individual e observância dos protocolos institucionais. Esses conhecimentos foram particularmente relevantes em situações de maior complexidade e durante o enfrentamento da pandemia de Covid-19, período em que a necessidade de adaptação às condições de trabalho, atenção às medidas de segurança e cumprimento dos protocolos assumiu especial importância.

As experiências acumuladas também contribuíram para o desenvolvimento de competências organizacionais e relacionais que qualificam a execução das atividades cotidianas. Entre elas, destacam-se a responsabilidade, atenção, iniciativa, capacidade de adaptação, organização, priorização das demandas, comunicação e trabalho em equipe multiprofissional. O contato contínuo com pacientes e familiares também favoreceu o desenvolvimento de uma postura de acolhimento, respeito, escuta e sensibilidade, conciliando os conhecimentos técnicos necessários à assistência com a atenção às necessidades individuais de cada pessoa.

A experiência em contextos de urgência, alta demanda e imprevisibilidade contribuiu ainda para o desenvolvimento da capacidade de organizar prioridades, manter a atenção diante de situações adversas e atuar de forma articulada com os demais profissionais da equipe. Dessa maneira, os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória não se restringem à execução mecânica das atividades, mas são mobilizados para avaliar situações, antecipar necessidades, organizar o trabalho, prevenir riscos e contribuir para a continuidade e a qualidade da assistência prestada.

Saliento, ainda, que a atualização profissional constitui uma necessidade permanente para o exercício das atividades de enfermagem. Parte significativa desse processo ocorre de maneira contínua e informal, incorporada à própria rotina de trabalho. Os conhecimentos são constantemente ampliados por meio de leituras realizadas no decorrer da atividade profissional, da troca de experiências com enfermeiros e demais profissionais de saúde, da consulta a informações relacionadas a medicamentos e procedimentos, da busca de respostas para dúvidas apresentadas pelos pacientes e da aprendizagem decorrente de treinamentos e orientações práticas, inclusive diante da utilização de novos equipamentos. Esse processo permanente de aprendizagem permitiu transformar experiências cotidianas em conhecimentos aplicados à prática profissional. Ao longo dos anos, a combinação entre formação, experiência, observação, atualização, troca de conhecimentos e vivência em diferentes contextos assistenciais possibilitou consolidar saberes que qualificam a execução das atribuições do cargo e favorecem uma atuação mais segura, organizada, humanizada e integrada à equipe.

Assim, considero que os saberes e competências desenvolvidos ao longo da minha trajetória profissional ultrapassam a simples reprodução das rotinas de trabalho, pois resultam da experiência acumulada em diferentes situações, da capacidade de adaptação às necessidades do serviço e da aprendizagem contínua incorporada à prática. Esse conjunto de conhecimentos contribui para o aprimoramento da minha atuação profissional, para a segurança e continuidade da assistência, para a organização do trabalho e, consequentemente, para a qualidade dos serviços prestados pela instituição à comunidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

Rio Grande, 14 de setembro de 2026.

Marilene Moraes coelho

MEMORIAL RSC-PCCTAE

SIAPE: 1445255